CRESCIMENTO RELATIVO DE *AEGLA PARANA* SCHMITT, 1942 (CRUSTACEA, DECAPODA, AEGLIDAE) NA SUB-BACIA DO RIO NEGRO, BACIA DO ALTO IGUAÇU, PR

Schafaschek, A.M.¹ & Masunari, S.²

¹ Universidade Federal do paran (UFPR), Campus Poltcnico, Laboratrio de Ecologia de Crustceos UFPR.

² Universidade Federal do Paran (UFPR), Campus Poltcnico. Laboratrio de Ecologia de Crustceos UFPR.

*Autor correspondente: anaschafaschek@gmail.com

Aegla parana tem distribuio geogrfica limitada Bacia do Rio Paran, especialmente na Sub-bacia do Rio Iguau, onde habita bitopos bentnicos. A ocorrncia da muda puberal um indicativo de que o animal atingiu a maturidade sexual morfolgica. A partir dessa muda, pode ocorrer um crescimento diferencial mais acentuado em determinadas dimenses do corpo do animal conhecido como crescimento relativo. Buscando estimar o tamanho (em comprimento da carapaa) do incio da maturidade sexual morfolgica de machos e fmeas de uma populao ocorrente na Sub-bacia do Rio Negro, Bacia do Alto Iguau, PR, com base no crescimento relativo de certas dimenses corpreas, foi obtido um total de 587 egas, dos quais 255 fmeas, 332 machos. As egas foram capturadas em cinco pontos do leito principal do Rio Negro (no trecho dos municpios de Rio Negro, PR/ Mafra, SC), e em cinco pontos no seu afluente Rio Tot, de setembro/17 a junho/18. Estas coletas foram realizadas com rede surber e armadilhas iscadas. As egas foram transportadas para o laboratrio em recipientes resfriados, onde foram congelados at processamento das amostras. As egas tiveram o seu comprimento da carapaa (CC) medido com um paqumetro digital (CC superior a 20 mm) ou sob microscpio digital Dino-lite Pro AM413T (CC menor ou igual a 20 mm), da ponta do rostro at o bordo posterior da carapaa. Alm disso, o comprimento (CMA) e a largura (LMA) do prpodo do maior quelpodo nos machos, e a largura do abdme (LA) nas fmeas foram medidos. A anlise do ponto de inflexo que indica o incio da maturidade sexual morfolgica foi realizada com o auxlio do programa REGRANS. No Rio Negro, foram obtidos 107 machos (6,90- 50,25 mm CC) e 95 fmeas (10,37-39,36 mm CC), enquanto no Rio Tot, 389 espcimes foram obtidos, sendo 160 fmeas (5,18 - 26,45 mm CC) e 225 machos (4,92 - 25,65 mm CC). Mostraram significado biolgico o comprimento do maior prpodo nos machos e a largura do abdmen nas fmeas. A maturidade sexual morfolgica atingida pelos machos com 23,15 mm CC (=ponto de inflexo), enquanto as fmeas com 17,85 mm CC. A menor fmea ovgera mediu 19 mm CC. *Aegla parana* atinge o maior tamanho mximo dentre as espcies de egas conhecidas e os seus machos atingem a maturidade sexual morfolgica com o mais alto valor de CC.

Palavras-chave: maturidade sexual, muda puberal, Santa Catarina.